

Salmos 42

Lágrimas, mais lágrimas e esperança

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Saudade de Deus

Os cantores seculares usam abundantemente a saudade como tema de suas músicas. Criou-se inclusive a categoria musical chamada de “sofrência” a partir da saudade. Mas esse tipo de estilo nem é reconhecido por editores de texto como o word. A saudade cantada é bem diferente da saudade bíblica expressa pelo salmista no salmo 42. A saudade cantada tem como foco a satisfação egoísta de alguém que não está lá mais para nos satisfazer, enquanto a bíblica tem mais a ver com retorno de relacionamento com Deus que nunca nos abandona.

Salmos 42:1 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.

Neste tipo de saudade não impera o egoísmo, a traição ou qualquer sentimento humano, mas relata algo sobrenatural que não é destinado a todos, mas apenas para os filhos. O desejo de reviver algo que está enfraquecido por conta do nosso pecado e que pode ser restaurado com o arrependimento e quebrantamento de coração. Que o nosso coração deseje tanto a Sua presença, que só paremos de buscá-lo quando O encontrarmos e sentirmos a plenitude de Sua presença em todo o nosso ser...

Lágrimas, mais lágrimas e esperança - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 42:3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?

Seus inimigos o escarneceram continuamente, pois era como se Deus o tivesse abandonado.

Aqui o salmista faz menção de outro dardo, afiado e penetrante, com o qual os ímpios feriam dolorosamente seu coração.

Não pode haver a menor dúvida de que Satanás fez (e faz conosco) uso desses meios, como para abanar a chama que consumia Davi com intensa tristeza. (brasas do churrasco)

Às vezes este terror vem a noite e nos trás este tipo de aflição:

Salmos 91:5-6 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

Podemos imaginar a fala do inimigo dizendo: “O que queres? Não vês que Deus te rejeitou? Pois com toda certeza Ele deseja ser cultuado no tabernáculo, ao qual não tens agora qualquer chance de acesso e do qual foste banido”.

Estes eram assaltos violentos, e seriam suficientes para transtornar a fé deste santo, se ele não tivesse sido sustentado pelo poder do Espírito num grau sobrenatural, oferecendo a ele uma forte e vigorosa resistência.

Marcos 13:19-20 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá. Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.

É óbvio que sua fé ficou real e fortemente abalada.

É possível que sejamos muito agitados e, contudo não ao ponto de nos abstermos de comer e beber; mas quando uma pessoa voluntariamente se abstém de alimento, e se entrega em demasia ao pranto, ao ponto de diariamente negligenciar sua alimentação diária e ser continuamente massacrado pelo sofrimento, é óbvio que tal pessoa não é atribulada em grau leve, mas que se vê severamente ferida, em seu próprio coração. Neste salmo Davi diz que não experimentara maior alívio em alguma coisa que não fosse em seu pranto; e portanto entregou-se a ele, justamente da mesma forma que as pessoas sentem prazer e alegria em comer; e ele diz que este era o caso todos os dias, e não por um curto período de tempo.

Portanto, sempre que os ímpios triunfarem sobre nós, em nossas misérias, e maldosamente escarnecerem de nós, dizendo que Deus está contra nós, não nos esqueçamos jamais que é Satanás quem os move para que falem desta maneira, (Lc 23:24 Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem), a finalidade disso é destruir nossa fé.

Em tempos de guerra não devemos sair em busca de tranquilidade, mas buscar Deus.

- **Romanos 10:17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.**
- **Efésios 6:13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.**
- **Tiago 1:5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida.**

Há ainda outra razão que nos deve inspirar com tais sentimentos, e que é esta: o nome de Deus é assaltado com escárnio pelos ímpios; porque não podem ridicularizar nossa fé sem fazer-lhe grande ofensa.

Se, pois, não somos totalmente insensíveis, então devemos em tais circunstâncias sentir-nos inevitavelmente afetados com a mais profunda dor pelo ataque ao nome do nosso bom Senhor.

Salmos 42:4 Lembro-me destas coisas e dentro de mim se me derrama a alma, de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa.

As dúvidas que ele nutria enquanto estava ausente do santuário eram agravadas ainda mais pelos comentários maldosos.

Sua memória também recua aos tempos mais felizes quando guiava uma multidão festiva ao santuário. As peregrinações anuais, como a Páscoa, a Festa das Semanas e a Festa dos Tabernáculos se destinavam a ser ocasiões felizes quando as tribos subiam “para louvar o nome do Senhor”.

Salmos 122:3-4 Jerusalém, que estás construída como cidade compacta, para onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do Senhor.

Davi, ao lembrar-se de sua anterior condição, experimentou uma tristeza muito mais profunda, ao compará-la com sua presente condição.

Sabemos que aqueles que se acostumaram a sofrer, se tornam insensíveis a este sofrimento, e a própria continuação da miséria produz um certo grau de calosidade, de sorte que cessamos de pensar nela ou de considerá-la como algo importante. Outro é o caso daqueles que não se acostumaram ao sofrimento.

E portanto não é de se admirar que Davi, que não era apenas mais um dentre o povo, se sentisse ainda mais dolorosamente inquieto ao ver-se completamente impedido a estar em um lugar frequentado mesmo entre os mais humildes.

Derramar a alma apresenta uma pessoa consumida pela sua tristeza.

Visto que a alma humana é que sustenta a pessoa, enquanto conserva suas energias, assim também ela é posta a pique em seu interior quando algo de suas emoções, por excessiva preocupação, ganha importância. (economize energia)

Apesar da enorme tristeza, Davi sabia em quem cria e conseqüentemente, ele diz que derrama sua alma, mas não apenas pela perda do privilégio, mas na confiança e esperança do retorno aos pés do Senhor.

2 Timóteo 1:12 E, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.

Inicialmente dominado por profunda tristeza pela lembrança dos tempos em que andava como o principal nas fileiras do povo, consegue agora tirar os olhos do chão para contemplar a mudança por vir.

Salmos 126:1-2 Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles. Na expectativa da restauração à mesma condição feliz, todos os seus sentimentos serão arrebatados pela mesma intensidade.

Lágrimas de tristeza começam a se converter em lágrimas de esperança.

Não devemos supor que Davi fosse esmagado para sempre pela tristeza provinda do mundo; mas, visto que em sua presente miséria discernia a ira divina, ele apenas sofria uma penúria santa, visto que, por sua própria culpa, provocara o desprazer divino contra si.

Mesmo quando afligido por tantas privações pessoais e se sentindo magoado pela ausência do santuário, entende que não foi privado de pertencer a Deus.

A maneira pela qual devemos regular todas as nossas emoções é esta:

De um lado, nossa alegria pode ter respeito para com o amor e favor paternos de Deus para conosco; e, do outro, a única causa de nossa tristeza pode ser oriunda do sentimento de que Deus está irado contra nós.

Esta é a “tristeza santa” de que Paulo fala:

2 Coríntios 7:10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

Tristeza essa que existe, mas nunca nos separará do amor de Deus que está em Cristo Jesus...

Romanos 8:35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?